

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
(FFLCH - USP) DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História Moderna - I

Código: FLH - 231

Período: vespertino e noturno

1º semestre de 2024

Prof. Responsável: Adone Agnolin

TÍTULO:

***O Antigo no Moderno, a Natureza (Silva) na Civitas:
Renascimento, Reformas e Revolução Científica em época moderna***

I - OBJETIVOS:

O curso procura analisar as peculiares características ideológicas que condicionam os resultados históricos do Renascimento, da Reforma e da Revolução Científica. Uma mesma estrutura relacional – utilizada segundo modos distintos e, muitas vezes, diferenciados – serve a definir cada um desses percursos e os períodos históricos que subtendem:

1) a primeira destas estruturas é aquela da relação entre as categorias de Antigo e de Moderno. A partir dela, o Renascimento se propõe constituir a renascença a partir da *civitas* antiga enquanto fundamento da “civilização moderna”; a Reforma aponta para um retorno à *religio* antiga que, de fato, prepara a “confissionalização” dos Estados modernos; e, finalmente, enquanto resolução da *querelle* entre antigos e modernos, a Revolução Científica (antes daquela política) vem a determinar o fim da antiga política da estabilidade, correspondente ao velho termo de *revolutio*;

2) a segunda estrutura relacional que se destaca em relação a esses percursos ideológicos e a seus resultados históricos será, enfim, aquela entre as categorias de Selvagem e de Civil, cuja primeira se desprende, sobretudo, a partir da descoberta americana, destinando-se a ampliar e aprofundar a segunda. Com essa última se transformam os instrumentos interpretativos (das alteridades, civis antes que culturais) do Renascimento; determina-se uma nova perspectiva utópica das Reformas (inclusive aquela católica) e, finalmente, a Revolução Científica põe as bases para uma “ciência do homem” que se oferece enquanto genealogia da moderna antropologia.

II - CONTEÚDO:

1. Programa:

- I. *Periodização da Idade Moderna:*
 - Problemas de interpretação;
 - História sagrada e filologia;
 - Antigo regime e revolução.

- II. *Humanismo e Renascimento:*
 - Humanidade moderna e renascimento antigo;
 - Renascimentos antigos e “revoluções” modernas;
 - Uma nova antropologia historicamente fundada.

- III. *As Reformas:*
 - As “pré-reformas” católicas;
 - O “retorno ao antigo” da Reforma protestante;
 - *Auctoritas* e “guerra catequética” entre Reforma e Contrarreforma: relação entre Catequese e Civilização.

- IV. *A Revolução Científica:*
 - *Querelle* antigo *versus* moderno;
 - O saber cumulativo e o fundamento antigo;
 - Surgimento da idéia de progresso.

2. Tópicos e Textos de Seminário

I - Introdução:

A idéia de Idade Moderna

- Surgimento e ocaso da Idade Moderna.
- Periodização e interpretação. Uma longa Idade Média?
- Antigo Regime e revolução
- A história sagrada e a filologia
- Da revolução científica ao Iluminismo

Textos para seminários:

LE GOFF, Jacques. *Antico/moderno*, In: *Enciclopedia Einaudi*, Turim 1977, t. I, pp. 678-700.

PANOFSKY, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*, Lisboa, Ed. Presença, capítulo II.

DE MELLO E SOUZA, Laura. *Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas*, In: *Signum*, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, n. 7, 2005, pp. 223-48.

II - O Renascimento: no centro do Universo novos livros e novos mundos: o fim das velhas certezas

- Limites cronológicos e exórdios italianos: de Petrarca a Giotto
- A ideia de Europa: o Mediterrâneo e os turcos
- A Renascença dos antigos: entre Platão e Aristóteles. Humanismo, filologia e nova pedagogia
- A revolução da imprensa: livros e leitores. Ciências e técnicas: medição do espaço e do tempo
- A *renovatio*: céu e terra entre realismo e naturalismo
- Cortes e mecenatismo e vida nas cidades. Humanismo republicano ou “eclesiástico”
- Maquiavel e Guicciardini: o passado na ação presente
- Circularidade e ruptura: Michelet e Burckhardt. As outras faces do Renascimento. Renascimento e formação do Estado

Textos para seminários:

GARIN, Eugenio. *Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano*, São Paulo, Unesp, 1996, primeiros três capítulos.

FLORENZANO, Modesto. *Notas Sobre Tradição e Ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade*, In: **Revista de História** n. 135 - 2º semestre de 1996, pp. 19-29.

CHABOD, Federico. “Existe un Estado del Renacimiento?”. In: *Escritos sobre el Renacimiento*, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990, pp. 523-548.

AGNOLIN, Adone. *História das Religiões: perspectiva histórico-comparativa*. São Paulo, Paulinas, 2013. Cap. VI: “Religião e Civitas no Renascimento”.

III - Descoberta da América e Expansão Européia:

Os Instrumentos Renascentistas e sua Transformação face à América

- “Descoberta” e “Conquista”. A lógica da Colonização. O mito de Colombo e as novas rotas de comércio
- Heterogeneidade do Império português. Espanha: estrutura velha e nação nova
- Ruptura dos equilíbrios mediterrâneos. Novas rotas, novas hierarquias
- A descoberta do “outro”; América e “*mundus novus*”

[Eventual integração desse item: relacionado ao item VI]

- A outra face do Renascimento entre América e Europa: Catequese e Civilização; Subjetividade da consciência e tradição eclesiástica
- Nova imagem do 'Selvagem' e novo conceito de Civilização, entre Europa e América
- A divindade (e a 'religião') renascentista frente à 'idolatria' ou ao 'vazio' selvagem

Texto para seminário:

ELLIOTT, John H. *A Conquista Espanhola e a Colonização da América*, In: *América Latina Colonial*, Leslie BETHELL (Org.), São Paulo, Edusp, 1998, pp. 135-94.

BERNARD, Carmen & GRUZINSKI, Serge. *Nascimento da Nova Espanha e Um Vice-Reinado Durante o Renascimento*, In: *História do Novo Mundo*, São Paulo, Edusp, 1997, pp. 355-432.

MAZZOLENI, Gilberto. *Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata*. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992. Capítulo 1. (O Civilizado na Vitrine) e capítulo 3. (O Selvagem entre Natureza e Cultura).

AGNOLIN, Adone. *O Appetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico: alteridade e identidade no caso Tupinambá*. São Paulo, Humanitas, 2005.

GRUZINSKI, Serge & BERNARD, Carmen. *De l'idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses*. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *De la Idolatria*.

PROSPERI, Adriano. *Tribunais da Consciência: Inquisidores, Confessores, Missionários*. São Paulo, EDUSP, 2013. Terceira Parte - Cap. XXIX: "O Método Missionário".

MONTERO, Paula (Org.). *Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural*. Cap. II: GASBARRO, Nicola, *Missões: a civilização cristã em ação*; Cap. IV: AGNOLIN, Adone, *Catequese e Tradução: gramática cultural, religiosa e linguística do encontro catequético e ritual nos sécs. XVI-XVII*.

POMPA, Cristina. *Religião como Tradução: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil Colonial*. Bauru/S.P., Edusc, 2003.

AGNOLIN, Adone. *Jesuítas e Selvagens: a Negociação da Fé no Encontro Catequético-Ritual Americano (sec. XVI-XVII)*. São Paulo, Humanitas, 2007.

IV - A Reforma Protestante

Problema historiográfico: ruptura?

- Desestabilização: fervor religioso e crítica da Igreja. O sacramento da Confissão e a aquisição da Graça
- Erasmo de Roterdã: humanismo, liberdade e paz
- Martinho Lutero e a justificação por fé. *Sola gratia, sola fide, sola Scriptura*: a autoridade da Bíblia
- Sacerdócio universal e liberdade: a Dieta de Worms e o nascimento do partido protestante. Política e religião na guerra dos camponeses na Alemanha
- A Reforma radical e a Reforma urbana. Religião e política: o conceito de “vocação”. Genebra: centro e modelo da Reforma
- A Reforma na Itália: reação de Roma, reorganização da Inquisição, heréticos italianos do Quinhentos e ruptura do universalismo católico
- Restauração do Evangelho e Reforma dos príncipes

Textos para seminários:

TREVOR-ROPER, H. R. *Religion, the Reformation and Social Change*. London, Macmillan, 1967. Trad. Port.: *Religião, Reforma e Transformação Social*, Lisboa, Ed. Presença, 1981. Capítulos 1 e 2;

DELUMEAU, Jean, *Nascimento e Afirmação da Reforma*, Paris, PUF, 1965; ed. port.: São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1989. Cap. I (partes, A, B e C) e Cap. II (parte B);

SKINNER, Quentin. *The Foundations of Modern Political Thought: the Age of Reformation*, Cambridge, Cambridge University Press, 1978. Trad. Port.: *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo, Companhia das Letras, s/d. Vol. 2º, parte I: “O Absolutismo e a Reforma Luterana”;

PRODI, Paolo. *Uma História da Justiça*, São Paulo, Martins Fontes, 2005, cap. V: *A Solução Evangélico-Reformada*.

V - A Reforma Católica:

A Europa do Século de Ferro

- Guerras religiosas e Igreja de Roma. Doutrina e Disciplina: o clero e a “cura das almas”. O Índice, o Cânone, a Vulgata
- Jesuítas, dominicanos e jansenistas: disputas sobre a graça
- Centralismo romano e autoridade papal depois de Trento: estruturas diocesanas e controle do território

- Ordens religiosas, clero diocesano e ordens mendicantes. Companhia de Jesus e pedagogia jesuítica
- Inquisição, Índice e nicodemismo. Veneza, o Interdito e Paolo Sarpi: Igreja e Estado
- Reforma, Contrarreforma e disciplinamento social

Textos para seminários:

PROSPERI, Adriano. “Il Missionário”, In: *L’Uomo Barocco*, Rosario Villari (Org.), Roma-Bari, Laterza, 1991, pp. 179-218, trad. port. ...

MARAVALL, José Antonio. *La Cultura del Barroco: análisis de una estructura histórica*. Barcelona, Ariel, 1975. Parte III: “Elementos de uma visão barroca do mundo”;

PRODI, Paolo. *Uma História da Justiça*, São Paulo, Martins Fontes, 2005, cap. VI: *A Solução Católico-Tridentina*;

PROSPERI, Adriano. *Tribunais da Consciência: Inquisidores, Confessores, Missionários*. São Paulo, EDUSP, 2013. Segunda Parte: “A Confissão”.

VI - Renascimento do Antigo e Novidade da América:

A Revolução Científica e a nova perspectiva antropológica

- Historicização do Renascimento e de sua ‘revolução’. Bases renascentistas da ‘invenção da Humanidade’ e nova perspectiva antropológica
- Descobertas americanas e Renascimento europeu. Renascimentos antigos e Revoluções modernas
- Conservação e conversão, estabilidade e movimento, antigo e moderno
- Antigo *versus* moderno: a superioridade moderna. O saber cumulativo e o fundamento antigo. Surgimento da ideia de progresso

Textos para seminários:

HAZARD, Paul. *La crise de la conscience européenne - 1680-1715*, Paris, Gallimard, 1968 (“De la stabilité au mouvement” e “De l’ancien au moderne”). Trad. Port.: *Crise da Consciência Européia*, Ed. Cosmos, Lisboa, s/d.

GARIN Eugenio. *Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo*. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990, Capítulo decimo “Alla scoperta del “diverso”: i selvaggi americani e i saggi cinesi”;

ROSSI Paolo. *A Ciência e a Filosofia dos Modernos: aspectos da Revolução Científica*. Turim 1989; trad. port.: São Paulo, UNESP, 1992; Cap. 2: “Leonardo e a aurora da ciência”; cap. 3: “Bacon e a Bíblia”; cap. 4: “Galileu Galilei e o Livro dos Salmos”;

ROSSI Paolo. *Os Sinais do Tempo: história da terra e história das nações de Hooke a Vico*. Milão 1979; trad. port.: São Paulo, Companhia das Letras, 1992; cap. 2: “Os Tempos da História Humana”;

ROSSI Paolo. *Naufrágios sem Espectador: a idéia de progresso*. Bolonha 1995; trad. port.: São Paulo, Unesp, 1996; cap. 2: “Sobre as origens da ideia de progresso”.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais de textos/autores e realização de um seminário

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em seminários feitos pelos alunos.
- d) com base em um trabalho de aproveitamento a ser realizado no meio do semestre.
- e) com base em uma prova final que poderá consistir na resenha de um livro ou num trabalho temático.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
- b) tiverem realizado o seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feito a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral ou escrita, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

VII – BIBLIOGRAFIA

- AGNOLIN, Adone. *O Apetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico: alteridade e identidade no caso Tupinambá*. São Paulo, Humanitas, 2005.
- _____. *Catequese e Tradução: Gramática Cultural, Religiosa e Lingüística do Encontro Catequético e Ritual dos sécs. XVI-XVII*. In: *Deus na Aldeia: missionários, Índios e mediação cultural*, Paula MONTERO (Org.), São Paulo, Ed. Globo, 2006.
- _____. *Jesuítas e Selvagens: a Negociação da Fé no Encontro Catequético-Ritual Americano-Tupi (sec. XVI-XVII)*. São Paulo, Humanitas/FAPESP, 2007.
- _____. *História das Religiões: perspectiva histórico-comparativa*. São Paulo, Paulinas, 2013.
- _____. *O Amplexo Político dos Costumes de um Jesuíta Brâmane na Índia: a acomodação de Roberto de' Nobili em Madurai e a polêmica do Malabar (séc. XVII)*. Niterói - Rio de Janeiro / São Paulo, EdUFF/FAPESP, 2021.
- BAINTON Roland H. *The Reformation of the Sixteenth Century*, Boston, Beacon Press, 1952.
- BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge. *História do Novo Mundo*, São Paulo, Edusp, 1997.
- BURCKARDT, Jacob. *A Civilização do Renascimento na Itália*, São Paulo, Companhia das Letras.
- CANTIMORI, Delio. *Humanismo y religiones en el Renacimiento*, trad., s.l., ediciones Península, 1984.
- CHABOD, Federico. *Escritos sobre el Renacimiento*, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990.
- DELUMEAU, Jean. *Nascimento e Afirmação da Reforma*, Paris, PUF, 1965; ed. port.: São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1989.
- _____. *A Civilização do Renascimento*, Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols.
- _____. *Le Péché et la Peur. La culpabilisation en Occident (XIIIe.-XVIIIe. siècle)*, Paris, Fayard, 1983; trad. port.
- DE MELLO E SOUZA, Laura. *Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas*, In: *Signum*, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, n. 7, 2005, pp. 223-48.
- ELIAS, Norbert. *Über den Prozess der Zivilisation*. Basileia, Haus zum Falken, 1939. vol. 1. Trad. Port.: *O Processo Civilizador*, Jorge Zahar, 2 vols.
- _____. *A Sociedade de Corte*, trad. port.: Lisboa, Estampa.

- ELLIOTT, John H. *A Conquista Espanhola e a Colonização da América*, In: *América Latina Colonial*, Leslie BETHELL (Org.), São Paulo, Edusp, 1998, pp. 135-94.
- ELLIOTT, MOUSNIER, RAEFF, SMIT, STONE.
Revoluciones y Rebeliones de la Europa moderna, Madri, Alianza editorial, 1970, introdução de Robert Forster e Jack P. Greene.
- FEBVRE, Lucien. *O Problema da Incredulidade no século XVI. A religião de Rabelais*. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.
- FLORENZANO, Modesto. "Notas Sobre Tradição e Ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade" In: *Revista de História* n. 135 - 2º semestre de 1996, pp. 19-29.
- GARIN, Eugenio. *Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano*, São Paulo, Unesp, 1996.
- _____. *Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo*. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990. [Avvertenza [Prefácio], pp. V-XVI; *La rivoluzione copernicana e il mito solare*, pp. 255-81; *Rinascimento e rivoluzione scientifica*, pp. 297-326; *Alla scoperta del 'diverso': i selvaggi americani e i saggi cinesi*, pp. 327-62].
- GASBARRO, Nicola. *Il linguaggio dell'idolatria: per una storia delle religioni culturalmente soggettiva*. In: **Studi e Materiali di Storia delle Religioni**, Roma, vol. 62, n.s. XX, n° 1/2, p. 189-221, 1996.
- GLIOZZI, Giuliano "Le Teorie della Proprietà da Lutero a Babeuf", In: *Differenze e Uguaglianza nella Cultura Europea Moderna*, Napoli, Vivarium, 1993, pp. 460-80.
- GRUZINSKI, Serge & BERNARND, Carmen. *De l'idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses*. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *De la idolatria*.
- _____. *História do Novo Mundo*, São Paulo, Edusp, 1997.
- HAZARD, Paul. *La crise de la conscience européenne - 1680-1715*, Paris, Gallimard, 1968 ("De la stabilité au mouvement" e "De l'ancien au moderne"). Trad. Port.: *Crise da Consciência Européia*, Ed. Cosmos, Lisboa.
- MARAVALL, José Antonio. *La Cultura del Barroco: análisis de una estructura histórica*. Barcelona, Ariel, 1975. Parte III: "Elementos de uma visão barroca do mundo".
- MAZZOLENI, Gilberto. *Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata*. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992.
- MONTERO, Paula. *A universalidade da Missão e a particularidade das culturas*. apud: MONTERO, Paula (coord.). *Entre o Mito e a História: o V centenário do descobrimento da América*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995. pp. 31-135.

- _____. (Org.). *Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural*. Cap. II: GASBARRO, Nicola, *Missões: a civilização cristã em ação*; Cap. IV: AGNOLIN, Adone, *Catequese e Tradução: gramática cultural, religiosa e lingüística do encontro catequético e ritual nos sécs. XVI-XVII*.
- PAGDEN, Anthony *The Fall of Natural Man. The american indian and the origins of comparative ethnology*. Cambridge 1982. Trad. Port.: *A Queda do Homem Natural*.
- _____. *Lords of All the World: ideologies of empire in Spain, Britain, and France, 1500-1800*. Yale University Press, 1995. Trad. espanhola: Barcelona, Ediciones Península, 1997. Trad. Esp.: *Señores de todo el Mundo*. Barcelona, Ediciones Península, 1997.
- PANOFSKY, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*, Lisboa, Ed. Presença.
- POMPA, Cristina. *Religião como Tradução: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil Colonial*. Bauru/S.P., Edusc, 2003.
- PRODI, Paolo. *Uma História da Justiça*, São Paulo, Martins Fontes, 2005.
- PROSPERI, Adriano. *Tribunais da Consciência: Inquisidores, Confessores, Missionários*. São Paulo, EDUSP, 2013.
- _____. *Il Concilio di Trento: una introduzione storica*, Torino, Einaudi, 2001.
- ROSSI Paolo. *A Ciência e a Filosofia dos Modernos: aspectos da Revolução Científica*. Turim 1989; trad. port.: São Paulo, UNESP, 1992.
- _____. *Os Sinais do Tempo: história da terra e história das nações de Hooke a Vico*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- _____. *Naufrações sem Espectador: a idéia de progresso*. São Paulo, Unesp, 1996.
- SKINNER, Quentin. *The Foundations of Modern Political Thought: the Age of Reformation*, Cambridge, Cambridge University Press, 1978. Trad. Port.: *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo, Companhia das Letras, s/d.
- TREVOR-ROPER, H. R. *Religion, the Reformation and Social Change*. London, Macmillan, 1967. Trad. Port.: *Religião, Reforma e Transformação Social*, Lisboa, Ed. Presença, 1981.